



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

Professores: Bruno Emmanuelli, Jessica Knorst e Thiago Ardenghi	Ênfase: Odontopediatria-Epidemiologia
ESPELHO DE PROVA	Data: 26/06/2025

Abaixo são descritos os itens que devem ser explorados pelo candidato:

PARTE 1

Questão 1 - Explanar de forma aprofundada sobre cada tipo de estudo observacional (transversal, caso-controle e coorte), destacando aspectos do delineamento, ou seja, como é conduzido, bem como vantagens e desvantagens em relação aos demais delineamentos. Também é importante destacar as medidas de frequência e de efeito utilizadas dentro de cada delineamento em questão e a sua aplicação prática.

Questão 2 - Descrever de forma detalhada o tipo de amostragem solicitado na questão, além de identificar as vantagens desse método em termos de validade externa do estudo. Também se faz necessário caracterizar cada tipo específico de estratégia de amostragem dentro do método em questão, suas aplicabilidades práticas e repercussões na análise e interpretação dos resultados do estudo.

Questão 3. Detalhar acerca das tendências e mudanças na distribuição de cárie dentária na infância e adolescência, trazendo dados em nível nacional/local, como SB Brasil, abordando a questão da polarização da doença na população, especialmente em crianças e adolescentes. Determinantes para essa polarização também são dados importantes a serem explorados.

Questão 4. Dissertar sobre a importância e avaliação de fatores subjetivos na infância e adolescência, destacando a importância de desfechos reportados pelo paciente de acordo com a atual definição de saúde bucal. Além disso, é necessário definir conceitualmente esse constructo, e, citar potenciais instrumentos para avaliação dessa variável na população em questão.

Questão 5. Escrever sobre a mudança de paradigmas na saúde bucal- transição do modelo biomédico-modelo biospissossocial - citando os principais modelos teóricos utilizados para embasar essas questões. Também é importante destacar os principais determinantes sociais da saúde, níveis de influência, além de enfatizar sua relação com os diferentes desfechos de saúde bucal.

Questão 6. Identificar os preditores e desfechos considerados no estudo e interpretar de forma aprofundada os dados da tabela - medidas de efeito, intervalo de confiança e valores de p. Desse modo, apontar a significância dos dados em termos de critério estatístico, precisão e tipo de análise considerada.

PARTE 2

- I. Considerar o **primeiro aspecto mencionado na queixa principal**, que está relacionado a uma alteração de cor no dente 51, decorrente de traumatismo dentário.
- II. Como não há uma radiografia e nem avaliação clínica do momento do traumatismo, na consulta em questão é possível realizar o diagnóstico da situação atual – resposta pulpar frente ao episódio e trauma (obliteração ou calcificação pulpar), bem como manejo dessa condição (acompanhamento clínico/prognóstico favorável).
- III. Discorrer sobre o **segundo aspecto mencionado na queixa principal**, as lesões de cárie nos molares decíduos.
- IV. Considerar a avaliação de risco de cárie do paciente, a partir das informações da anamnese e exame clínico e radiográfico.
- V. Após definir o risco de cárie, propor estratégias para o controle da doença, voltadas aos hábitos de dieta (redução de quantidade e frequência no consumo de alimentos potencialmente cariogênicos, com base nas recomendações da OMS para erradicação da Cárie na Primeira Infância) e higiene (Recomendação de órgãos importantes como: Associação Americana de Odontologia (ADA) e Academia Americana de Odontopediatria (AAPD), Associação Brasileira de Odontopediatria (ABOPED)).
- VI. Propor opções de tratamento (ou controle) das lesões de cárie descritas no odontograma.
 - Dentes 55, 75 e 85 – lesões iniciais de cárie – Tratamentos não-invasivos e/ou microinvasivos.
 - Dentes 65 e 84 – lesões moderadas de cárie – Tratamentos não-invasivos e/ou microinvasivos.
 - Dentes 54 e 64 – lesões avançadas de cárie – Tratamento invasivo, Remoção seletiva de tecido cariado (RSTC) associado à restauração; ou Uso de estratégias mistas – Controle não-restaurador de Cárie (CNRC)/ Técnica de Hall.
- VII. Por fim, considerar orientações gerais para manutenção da saúde bucal e prevenção de agravos oclusais (uso de chupeta).